



Hospital de  
Clínicas



HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

Avenida Getúlio Guaritá, nº 130 - Bairro Abadia

Uberaba-MG, CEP 38025-440

- <http://hcuftm.ebserh.gov.br/>

**Ata - SEI nº 05/2024/2024/UCM/STESP/DGC/GAS/HC-UFTM-EBSEH**

Uberaba, 04/07/2024.

### **Reunião do Conselho Gestor da UCM**

**Data: 04/07/2024 – horário: 11:44Hrs**

**Sala de Aula nº 02 do HC-UFTM**

**Pautas: 1) Necessidade de fisioterapeuta no período da tarde e também aos finais de semana; 2) Ar-condicionado para o posto de enfermagem da DIP; 3) Tornar público as datas de abertura de marcações de consultas.**

**Participantes: Taciana F. Agrelli , Bianca Rafaela de O. Silva, Andreia Alves O.Tiveron, Silvany Carlos da Silva, Maria Angélica Rau Pereira, Wanessa de A. M. Oliveira, Nara Rodrigues e Silva, Vinícius dos Santos Sguerri e Juliana Oliveira Prata.**

Dra Andreia inicia a reunião citando as pautas pra hoje e passa a palavra para a Taciana. Taciana fala que é uma questão do hospital inteiro, que não seja somente uma dificuldade da CM, não temos fisioterapeutas em nenhuma unidade, as que temos praticamente estão concentradas todas no CTI. Todo mundo está só de manhã. Dr Vinícius fala que o que podemos fazer é uma solicitação. Dr Vinícius fala que a última vez que conversou com a Izabela sobre isso, parece que teve uma fiscalização da CREFISIO e que foi constatado que de fato não tínhamos a quantidade de profissionais para cobrir todo o hospital e que a UTI realmente, por legislação específica dela, precisa mais do que as outras unidades, os outros lugares do HC não tem esta governança, cabendo fazer como escala de plantão. Não sabemos se houve contratação suficiente de fisioterapeutas neste último concurso. Taciana fala que mesmo se tiver chamado, elas vão todas para a UTI. Dra Andreia fala que pra gente da CM faz muita falta, uma vez que nossos pacientes vêm pra gente intubados, a grande maioria como atividades atípicas que a unidade deveria exercer. Pacientes intubados nem deveria estar aqui, e isso aumenta a demanda de todos, principalmente da enfermagem. Na semana passada tínhamos pacientes com traqueostomias e 5 pacientes intubados. Dr Vinícius fala que podemos pedir e pedirá as meninas da equipe multiprofissional para assinar junto com ele a solicitação/pedido. (Será um pedido para a equipe da UMULT mesmo). Dr Vinícius fala sobre a solicitação dos KIT's, ele enviou o processo novamente especificando os materiais que incluiriam nesses kit's e enviou para o pessoal dos insumos e sobre os relógios que já foram autorizados, porém precisamos esperar as compras. A segunda pauta que a Silvany nos trouxe foi sobre a solicitação de ar-condicionado no posto de enfermagem da equipe

da DIP. Dr Vinícius fala que já existe um projeto para climatizar o hospital como um todo, tipo um ar-condicionado central, nós já fizemos um processo solicitando climatização na unidade, porque a posição que ficamos aqui é de muita exposição solar, a resposta que eu obtive foi o processo de compra seria uma demanda muito grande, para cobrir o hospital inteiro, climatização no hospital todo, e que não podemos autorizar ar condicionado em unidades isoladas, em separado, ou seja, mesmo se fizermos o mesmo pedido novamente, nossa resposta será não. E a outra opção é se pedirmos um ar para nosso posto de enfermagem qual será a nossa justificativa para os nossos pacientes, que também não tem?! Em algumas enfermarias nós temos (por exemplo na CM nós temos no 307, mas foi uma doação, alguns anos atrás, de um familiar que ficou ali muito tempo e a própria família que doou). Não podemos pedir nem pra DIP e nem pra CM. Maria Angélica pergunta e se no caso de uma doação também? Dr Vinícius frisa ainda das quedas de energia que tivemos em grande frequência no ano passado, e que foi verificado e constatado que realmente não suportava tantos aparelhos ligados ao mesmo tempo, na rede, e que isso foi verificado e parece que compraram aparelhagem melhor. Dr Vinícius fala que se a equipe conseguir a doação, ele verificará a questão da instalação. Maria Angélica fala que é insalubre trabalhar na DIP, eles estão passando muito calor, a roupa é quente, não pode abrir as janelas, na época do calor o pessoal chega a passar mal, ela acha que podem conseguir uma doação ou até mesmo uma “vaquinha”. Dr Vinícius pede para que elas aguardem a gente ver a possibilidade da instalação primeiro, para depois elas se organizarem para comprarem o aparelho. Bianca fala que no posto de enfermagem da CM também foi assim, foi feito um rateio para os colaboradores na época e eles conseguiram a instalação. A terceira e última pauta seria para olharmos uma possibilidade de tornar público as datas de abertura para marcação de consultas. Dra Andreia fala que são queixas dos pacientes, o tempo todo, tem que virem aqui, todos os dias, para perguntar se abriu ou não a marcação de consultas. Dr Vinícius fala que uma vez ele conversou com a chefia do ambulatório e que isso foi feito há um tempo, eles chegaram a publicar trimestral o quadro de abertura das vagas. E houve uma confusão muito grande, porque muitos idosos vieram para marcar, ficaram no sol, a TV veio filmar a situação e isso aconteceu quando foi publicado. Hoje a grade é aberta todas juntas. Antigamente era aberta permanente, chegavam aqui e era marcado para 8 meses para frente, por exemplo e quando chegava a data muita gente não vinha, o número de absenteísmo era grande. Dra Andreia fala que os pacientes não conseguem falar no telefone, e quando abre em questão de minutos já completa, fecha de novo. Dr Vinícius fala que podemos propor, ele como médico acha que do jeito que está, um jeito muito ruim, as vagas não são poucas, pelo contrário, são muitas. Dr Vinícius fala que já foi feito um estudo para tentarmos uma central telefônica, e a central demanda muito gente, além da conta de telefone, e o hospital não tem dinheiro para tal, sem contar os golpes telefônicos, se a gente instituir uma central telefônica, por exemplo, os golpes vão vir no mesmo dia. Dr Vinícius fala que pedirá a Héliida, chefe do ambulatório, para incluir a Dra Andreia no Comitê Gestor de lá para debatermos essas ideias, analisar essas discussões, etc. Dra Andreia pergunta sobre o WhatssApp, e Dr Vinícius fala que essa era a ideia melhor, porém que ainda não foi para frente, parou-se aí. Dr Vinícius pede para enfermagem ter cuidado por lesão por pressão, precisamos verificar/ avaliar, ficar mais atentos a LPP. Ele pede para todos os presentes levarem para suas unidades, todo mundo ter este conhecimento que temos que ter mais cuidado com este tema. Dr Vinícius fala que sabemos que estamos com um déficit muito significativo, mas precisamos nos organizar melhor nesta parte, ele mesmo viu pacientes sem prescrição de enfermagem e isso não tem nada haver com o déficit isso faz parte do cuidado com o paciente. Já identificamos de evolução da enfermagem e não tinha. Bianca fala que Lilian já reuniu com a equipe de enfermeiros e que pediu muito cuidado com o preenchimento dos relatórios. Juliana fala que no sistema terá um modelo de educação permanente, para todos fazerem a evolução no sistema, padronizar todas as unidades. Bianca fala que não são todos os profissionais, e que a enfermagem faz a anotação mais que a evolução

também precisa ser complementada. Dr Vinícius fala que a evolução precisa ser feita, ela tem basicamente 2 características: 1ª como um elemento de documentação do paciente, ele tem direito disso e 2ª a prescrição é um direito nosso também para termos respaldo legal. Ele procurou a prescrição para defender um profissional que não a fez. Taciana fala que a CM é um setor extremamente pesado, ela cita que sábado veio aqui e que na CM tinha 8 pacientes acamados e que na ortopedia não tinha nenhum, ela não está justificando, porém é o tempo de execução/elaboração que as vezes na CM falta. A Ana Cláudia da DENF está tentando remanejar, olhar um melhor jeito para a CM e outras unidade ficarem mais uniformes. Juliana fala que a DIP recebeu uma colaboradora e que ela já colocou no quadro quem da equipe da DIP tem a disponibilidade de atender a CM também, ela e a Lilian estão se organizando para darem esse suporte melhor a CM, trabalhar como um todo. Talvez uma solução fosse dividir por processo e não por leito/paciente. Talvez um rodízio por setores. Dr Vinícius acha que as equipes tem que achar uma melhor organização e que nem sempre a desculpa é falta de pessoas, a falta nós temos, mas podemos minimizar um pouco este sofrimento, tem que saber que muitas vezes é resistência do próprio profissional. O que acaba melhorando é a redistribuição das atividades, o que o pessoal da DIP pode nos auxiliar melhor, tem que ser conversado entre as RT's. Juliana disse que conversará com a Lilian para orientarem melhor esta distribuição. E não havendo mais nada a tratar, deu por encerrada a reunião às 12:45, a qual eu Nara Rodrigues e Silva, assistente administrativa da CM secretariei e registrei a ata que após lida fica assinada por todos os participantes.



Documento assinado eletronicamente por **NARA RODRIGUES E SILVA, Assistente Administrativo**, em 10/07/2024, às 10:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Vinicius dos Santos Sguerri, Chefe de Unidade**, em 10/07/2024, às 11:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Andreia Alves de Oliveira Tiveron, Médico(a)**, em 10/07/2024, às 13:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Silvany Carlos da Silva, Técnico(a) em Enfermagem**, em 16/07/2024, às 14:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **BIANCA RAFAELA DE OLIVEIRA SILVA, Técnico(a) em Enfermagem**, em 23/07/2024, às 15:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Taciana Freitas Agrelli Fantini, Fisioterapeuta**, em 29/08/2024, às 11:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria Angelica Rau Pereira, Técnico(a) em Enfermagem**, em 06/09/2024, às 09:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Juliana Oliveira Prata, Enfermeiro(a)**, em 21/10/2024, às 16:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Wanessa de Araujo Maria Oliveira, Psicólogo(a)**, em 22/10/2024, às 10:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **40543992** e o código CRC **76F4B6AD**.

---

**Referência:** Processo nº 23521.015074/2023-61 SEI nº 40543992

---

Criado por [silva.nara](#), versão 2 por [silva.nara](#) em 10/07/2024 10:08:50.